

18/08/2015 - Há mais de seis décadas no Brasil, Ingersoll Rand dobra distribuição e amplia portfólio de produtos no país

Com presença em diversos setores da indústria, ampliação da rede e novos compressores, a Unidade de Sistemas de Ar Comprimido reafirma sucesso de trajetória iniciada em 1951

O grupo norte-americano Ingersoll Rand, que registrou alta em seu faturamento global de 3,5% (US\$ 6.488 milhões ante os US\$ 6.266 milhões) neste primeiro semestre, tem uma história industrial de mais de 140 anos. Seu primeiro compressor foi desenvolvido ainda no século 19, o que contribuiu para que se consolidasse como um dos líderes globais em sistemas de compressão e tratamento de ar.

No ano passado, o grupo obteve faturamento de US\$ 13 bilhões globalmente. Já no Brasil, um de seus principais negócios é a unidade de Sistemas de Ar Comprimido e Serviços, a segunda maior entre as 11 do mundo e que responde por US\$ 2 bilhões de faturamento do grupo mundialmente.

A operação brasileira, há mais de 60 anos, vem desenvolvendo muitas atividades, entre elas o comércio de carretas pneumáticas para perfuração de rochas, evidência de capacidade e expertise para atuar em diversos nichos industriais.

Mesmo em períodos menos favoráveis da economia nacional, a Ingersoll Rand manteve investimentos para ampliação de sua estrutura de atendimento, contando atualmente com três Centros de Venda e Serviços localizados em Campinas, Sorocaba e São Paulo.

A rede de distribuição, além disso, cresceu mais de 30% no último ano, contando com mais de 30 distribuidores independentes espalhados em todo o País; tudo para garantir alta eficiência, suporte e qualidade de toda a gama de serviços e sistemas oferecidos aos clientes.

A atual linha de produtos no País vai de compressores pequenos – para operações leves em indústrias de menor porte – até modelos “parrudos”, destinados a projetos de grandes refinarias, por exemplo, como fornecimento de ar comprimido para separadoras de nitrogênio e processamento mineral.

Os sistemas de gás e ar comprimido da Ingersoll Rand são projetados para atender a uma variedade de aplicações da indústria brasileira, como geração de energia, têxtil, farmacêutica, petroquímica, alimentos e bebidas, química, automotiva, eletrônica, madeireira, transporte e metais. A nova série R é uma resposta à demanda nacional por equipamentos eficientes, com baixo custo de manutenção e reduzido consumo de energia elétrica.

A recente aquisição da Cameron Centrifugal Compression, por US\$ 850 milhões, permitirá aumentar a oferta de compressores centrífugos, incluindo modelos de 300 hp a 6 mil hp, que somam-se aos compressores tradicionais volumétricos, sem impelidor, entre de 5 hp e 500 hp. O Brasil segue sendo especial e estratégico para a Unidade de Sistemas de Ar Comprimido e Serviços da Ingersoll Rand. Para tanto, a companhia continua a investir e apresenta mais um lançamento: o Ultra EL. O produto – já disponível no Brasil e América Latina – é um novo lubrificante sintético que oferece 16 mil horas de vida útil aos compressores de parafuso rotativo.

GWA Comunicação

